

Festival de Jazz regressa a Sintra em setembro com a novidade “Jazz para bebés”

written by Alberto Jorge Santos | 29 de Agosto, 2025



O ritmo contagiante do jazz regressa a Sintra entre 12 e 14 de setembro. A quarta edição do **Jazz em Monserrate**, que este ano apresenta um cartaz com cerca de quarenta artistas nacionais e internacionais, volta a celebrar a liberdade criativa e a improvisação num cenário único, onde a música se cruza com o património e a

natureza.

O festival é promovido pela Parques de Sintra e tem como mecenas a Fundação “la Caixa”, em colaboração com o BPI. Conta também com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e a Smooth FM é a rádio oficial do festival.

Afirmando o jazz como linguagem de encontro, Dominic Ingham, Maria João, Orquestra Assintomática e Fuensanta são alguns dos músicos que vão trazer ao palco do relvado de Monserrate “*Pontes e diálogos*” entre géneros musicais, culturas, gerações e formas de arte. O tema escolhido para esta edição por Inês Laginha, diretora artística do festival, procura mostrar como o jazz dialoga com o mundo: da música clássica às tradições moçambicanas e sul-americanas, passando pela música portuguesa e pelo bailado contemporâneo.

A abertura do festival, no dia 12 de setembro, sexta-feira, às 19h00, está a cargo da jovem baterista e compositora Maria Carvalho, que, no cenário inspirador de Monserrate, apresenta “Margem”, o seu mais recente projeto. Esta obra singular faz a ponte entre a música de José Mário Branco e o jazz, com arranjos originais que colocam o poema e a palavra no centro da expressão musical. A artista faz-se acompanhar de Sara Afonso (voz), Bruno Ponte (guitarra), Juliana Mendonça (contrabaixo) e Luís Lélis (piano).

Mais tarde, às 21h00, o palco do Jazz em Monserrate recebe a estreia mundial do novo espetáculo que junta dois dos artistas mais conceituados nas suas áreas – o pianista de jazz Luís Figueiredo e Miguel Ramalho, bailarino principal da Companhia Nacional de Bailado e coreógrafo – num território comum: o da criação em tempo real. Neste diálogo entre jazz e bailado contemporâneo, som e movimento entrelaçam-se num espaço de liberdade e risco, onde o corpo e o piano se influenciam mutuamente, num processo contínuo de transformação.

No sábado, dia 13 de setembro, às 19h00, atua Dominic Ingham,

um dos violinistas mais inovadores da cena jazz europeia atual. Poderoso comunicador e intérprete, tem conquistado plateias por todo o mundo, com a sua música profundamente pessoal, que tece pontes entre o folk britânico, a formação clássica que recebeu e a linguagem jazz contemporânea. Este concerto, onde predominam temas originais retirados do aclamado álbum “Role Models”, promete emoção, sutileza e comunhão. Os restantes elementos deste quarteto são Noah Stoneman (piano), Freddie Jensen (contrabaixo) e Luke McCarthy (bateria).

À noite, mais precisamente às 21h00, o palco será da Orquestra Assintomática, liderada pelo bandoneonista Martín Sued, e da cantora, contrabaixista e compositora mexicana Fuensanta. Criada em 2020, a Orquestra Assintomática reúne músicos de Portugal, Brasil, Argentina, Itália, Venezuela e Uruguai, num coletivo que parte da formação tradicional do tango para construir uma linguagem própria, feita de atravessamentos entre culturas, géneros e geografias. Neste concerto, que cruza o jazz com a música tradicional sul-americana, os arranjos da orquestra entrelaçam-se com as composições e a voz de Fuensanta, criando um universo sonoro denso e delicado, onde convivem a memória, a invenção e a escuta.

No domingo, 14 de setembro, às 19h30, cabe a Maria João encerrar em festa a edição deste ano do Jazz em Monserrate. A celebrar 40 anos de uma brilhante carreira, a artista apresenta o novo disco “Abundância”, acompanhada de João Farinha nos teclados, de Texito Langa na percussão e de um coro de três vozes. O álbum é um regresso às raízes, marcado pelo diálogo entre as sonoridades tradicionais de Moçambique e o jazz. A colaboração de músicos moçambicanos e a gravação de um coro extraordinário conferem uma identidade marcante a este projeto em que a voz singular e apaixonante de Maria João ocupa o centro, afirmando-se uma vez mais como uma inigualável força expressiva, capaz das mais fundas emoções.

Jazz para bebés

Este ano, o Jazz em Monserrate tem uma novidade: **Jazz para Bebés**. O espetáculo pensado para os mais pequenos – **dos 0 aos 3 anos** – e para as suas famílias terá lugar na icónica Sala da Música do Palácio de Monserrate, nas manhãs dos dias 13 e 14 de setembro, sábado e domingo respetivamente, em duas sessões, agendadas para as 10h00 e para as 11h30.

Liderado por Paulo Lameiro e pelos músicos que há décadas encantam bebés por todo o país (e além-fronteiras), este concerto trata os bebés como público pleno e presente, oferecendo-lhes uma experiência musical autêntica e imersiva, em que o improvisado, o ritmo e a liberdade do jazz se tornam matéria de escuta, brincadeira e descoberta. O espetáculo estimula o diálogo entre pais, avós e bebés, convidando-os a partilharem um momento musical vivo e cúmplice.

Alunos de jazz do Conservatório Nacional dinamizam Jam Sessions

No espírito de construção de pontes – entre gerações, percursos e experiências musicais – as Jam Sessions do Jazz em Monserrate são um espaço de encontro e partilha entre estudantes e músicos profissionais.

As sessões, programadas para os dias 13 e 14 de setembro, às 15h00, serão iniciadas pelos alunos do curso de Jazz da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, que lançam o convite a outros músicos e estudantes de jazz para se juntarem em palco e partilharem momentos de improvisação, escuta e interação.

Masterclasse gratuita com Dominic Ingham

A **masterclasse gratuita** com o conceituado violinista e compositor Dominic Ingham, que decorre no dia 12 de setembro, às 15h00, é uma oportunidade para músicos em formação e profissionais descobrirem novas ferramentas criativas num ambiente de partilha, escuta e experimentação.

A sessão, durante a qual o artista vai partilhar processos de composição, improvisação e interpretação de repertório original em grupo, será moldada de forma aberta e flexível, podendo seguir diferentes direções consoante os interesses e necessidades dos participantes. Um dos focos recorrentes no trabalho de Dominic é a ligação profunda ao instrumento através da voz – uma abordagem que promove maior consciência musical e expressividade, e que será certamente explorada ao longo da sessão.

Outro tema em destaque será o uso e desenvolvimento de linguagem jazz em instrumentos não convencionais, refletindo a própria experiência de Dominic enquanto violinista no universo do jazz contemporâneo.

Os bilhetes diários para os concertos realizados depois da hora de fecho do Parque de Monserrate ao público em geral custam 15€ e já estão à venda no site oficial do evento ***www.jazzemmonserrate.pt***. Os portadores destes ingressos terão acesso ao transporte gratuito de ida e volta, limitado à lotação dos autocarros que vão assegurar o serviço no percurso Estação de Comboios da Portela de Sintra > Estação de Comboios de Sintra > Parque de Monserrate.

Os concertos Jazz para Bebés são gratuitos mediante compra do bilhete de entrada no Parque e Palácio de Monserrate e inscrição prévia, disponível a partir de 1 de setembro.

As Jam Sessions também são gratuitas, mas requerem a compra do bilhete de entrada no Parque e Palácio de Monserrate.

Quanto à masterclasse com Dominic Ingham, não tem qualquer custo, mas requer inscrição prévia, uma vez que as vagas são limitadas. As candidaturas devem ser submetidas através do formulário disponível no site da Parques de Sintra.

A abertura de portas para os concertos realizados após o fecho do Parque de Monserrate à visitação ser a às 18h00, nos dias 12 e 13 de setembro, e às 18h30, no dia 14 de setembro. Assim que

o recinto abrir, o público terá ao seu dispor alguns pontos de venda de street food. Nos dias de festival, a Casa de Chá de Monserrate terá um horário especial, permanecendo aberta durante os concertos de fim de tarde/noite.

OC/AJS